

Serviço de tradução irrita o presidente

RIO — O presidente Fernando Henrique Cardoso interrompeu ontem por duas vezes, durante discurso de improviso na abertura da 6ª Conferência da Academia de Ciências do Terceiro Mundo, de manhã, o serviço de tradução em inglês para uma platéia repleta de cientistas estrangeiros. O presidente impacientou-se quando a tradutora pediu-lhe que repetisse uma frase longa.

"Let's speak in english, then" ("Vamos falar em inglês, então"), reagiu o presidente, deixando a moça rubra de vergonha. A partir dali, ele terminou o raciocínio em inglês, só voltando ao português na frase seguinte.

Na verdade, Fernando Henrique parecia estar incomodado com o fato de ter de fazer um discurso em português para colegas tão ilustres. No início de seu pronunciamento, ele chegou a brincar e, dirigindo-se à platéia em inglês, explicou que, como presidente do Brasil, não poderia falar uma língua estrangeira em seu País.

Frase longa — O primeiro sinal de que Fernando Henrique não estava satisfeito com a situação surgiu quando ele corrigiu a tradutora. Ela tinha se esforçado para reproduzir em inglês uma frase longa do discurso: "Há alguns sinais preocupantes, porque o sistema universitário não está oferecendo à sociedade, anualmente, um número crescente, proporcionalmente, de pessoas que passam por ele."

A tradutora saiu-se mal na tentativa e Fernando Henrique não deixou passar: "Não foi isso o que eu disse." O presidente reformulou a frase em inglês. No fim da solenidade, ele despediu-se da platéia falando em inglês. (G.G. e E.A.)